



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Ata da Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima de Freitas

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm^o. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos, foram os homenageados: Sra. Elisabete Terezinha de Lima, Sra. Érika de Almeida Oliveira, Sr. Clóvis Ricardo Carvalho, Sra. Simone Maria Marques Silveira Miranda, Sr. Reinaldo José de Lima, Sra. Rejane Santinon Ferreira, Sr. Marcelo Pereira Pascoal, Sra. Maria da Penha de Souza Cunha, Sr. Luís Eduardo Barbosa, Sr. Carlos Jardel Sanábio de Oliveira, Sr. Nilton Cesar Cruz, Sr. Mateus Magrani, Sra. Jaqueline Silva Sá Abdu, Sra. Isadora Medeiros Magalhães Silveira e Sr. José Roberto Zimbrão Ribeiro; por proposição do Vereador Luís. Entregues as moções de aplausos se deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos, agradecendo primeiramente a Deus, e reiterou um pedido realizado anteriormente, no dia 25 de fevereiro, referente à solicitação da carreta do mamógrafo e da carreta que realiza ultrassonografias. O parlamentar ressaltou a importância do atendimento dessa demanda, mencionando que entrou em contato com a Secretaria, que informou não haver disponibilidade para o mês atual, mas garantiu que o serviço será agendado o quanto antes, possivelmente em novembro, a fim de atender a população com exames de mamografia e ultrassonografia. O Vereador destacou que o momento é oportuno por se tratar do Outubro Rosa e aproveitou para parabenizar a Secretaria de Ação Social, representada por George, e a Secretaria de Educação, representada por Beto, pela realização de uma ação conjunta com a professora Livia na Praça do Ringue. Descreveu que, ao passar pelo local, presenciou as participantes dançando e vestidas de rosa, numa ação de conscientização sobre a importância do autocuidado e da atenção à saúde da mulher. Reforçou a necessidade de a Secretaria de Saúde também desenvolver atividades alusivas ao Outubro Rosa, ressaltando que a saúde é o bem mais precioso da vida. Em seguida, o Vereador mencionou a aproximação da Semana dos Professores, solicitando moções de aplausos para suas antigas professoras Cristina Azevedo, tia Terezinha, tia Norminha Loureiro, tia Rosemary Abdu e tia Bete Argon. Acrescentou que também desejava homenagear a professora Bete Lima, por sua dedicação e paciência em sala de aula, e lembrou com carinho da professora Erondina, já falecida, a quem dirigiu palavras de gratidão. Relatou episódios de sua época escolar, mencionando as dificuldades da quinta série e a importância daquelas docentes em sua formação pessoal e cidadã, destacando que se sente grato a todas que contribuíram para sua educação. O Vereador Luís informou ainda que esteve



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

reunido com a equipe da Defesa Civil do município, acompanhado dos Vereadores Álvaro e Samuel, e solicitou uma moção de aplausos a toda a equipe, reconhecendo o trabalho eficiente e constante que vem sendo realizado, especialmente em situações emergenciais. O parlamentar aproveitou para solicitar também melhorias na iluminação pública do bairro Caju, reforçando o pedido ao Secretário Júlio. O Vereador manifestou alegria ao informar que, na segunda-feira anterior, houve avanços significativos em uma obra aguardada pela população, resultado de um esforço conjunto de diversos mandatos, inclusive o seu e o do Vereador Santana. Relatou que, após diversas gestões junto ao secretário estadual Douglas Ruas, o processo referente à pavimentação asfáltica avançou, mencionando que inicialmente o pedido havia sido encaminhado ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e depois transferido para a Secretaria das Cidades. Segundo o Vereador, a licitação foi concluída e a empresa vencedora, de Barra Mansa, será responsável pela execução da obra, orçada em aproximadamente R\$ 18,7 milhões. Luís expressou sua satisfação com a conquista, classificando-a como histórica para o município, que receberá cerca de dezoito quilômetros de pavimentação e urbanização. Ressaltou o mérito do Prefeito Gutinho, a quem atribuiu o reconhecimento do governo estadual, e agradeceu também ao secretário Douglas Ruas pela atenção dada ao pleito. O Vereador explicou que, apesar da ansiedade da população, as etapas do processo são burocráticas, mas garantiu que acompanhará o andamento de perto. Acredita que as obras possam ser iniciadas no próximo ano, ou, com sorte, ainda até o final deste. O Vereador prosseguiu destacando a importância da celeridade no processo de reforma do hospital municipal, cuja licitação, segundo ele, estaria sob análise na Secretaria de Obras há cerca de quinze a vinte dias, após retorno do Tribunal de Contas. Solicitou à Secretária responsável que informe o andamento e a previsão de lançamento do edital. Recordou o trabalho que realiza desde 2018, em parceria com o deputado federal Doutor Luizinho, ressaltando sua trajetória política desde a época em que representava o Partido Progressista (PP) e, atualmente, o PRD, afirmando ter respeito e gratidão aos que contribuem para o desenvolvimento de Areal. O parlamentar destacou ainda seu empenho junto a diversas secretarias municipais, incluindo Esportes e Habitação. Mencionou que o secretário de Habitação informou sobre o envio de um projeto estadual denominado "Arena Social", voltado à revitalização de espaços públicos, e sugeriu que áreas como o Conjunto Habitacional do Alto Pará, Vila Dantas, Boa Esperança e Alberto Torres fossem incluídas no programa. Lembrou também de seus pedidos para a reforma do Conjunto Habitacional do Alto Pará, enfatizando que a Habitação possui recursos para execução dessas melhorias. Luís afirmou que as solicitações feitas pelos Vereadores em conjunto fortalecem as chances de sucesso das demandas. Destacou que Areal tem se tornado referência em conquistas frente a outras cidades e mencionou novamente o sonho de ver concretizado o projeto de desassoreamento e urbanização da área da Delícia até a Progresso, enfatizando que essa é uma aspiração antiga. Citou ainda o apoio do ex-deputado Bernardo Rossi e reiterou que sua bandeira é Areal, colocando-se à disposição para dialogar e colaborar com todos que tenham o mesmo objetivo. O Vereador fez menção ao projeto do terminal rodoviário, lembrando que se trata de uma luta de dez anos, e ao asfalto da Boa Esperança, considerado um sonho de mais de vinte anos da comunidade. Disse que, embora nem todas as demandas possam ser atendidas de imediato, cada conquista, mesmo que demore, é motivo de gratidão. Exaltou o exemplo da obra do CIAFETE, solicitada em março e iniciada em agosto, como prova de que a persistência gera resultados. Encerrando sua fala, o Vereador agradeceu a todos que colaboram com o desenvolvimento do município, citando o deputado Yuri e reafirmou seu compromisso com Areal. O parlamentar concluiu pedindo as bênçãos de Deus a todos, agradecendo ao Prefeito Gutinho, ao governador Cláudio Castro e aos moradores da Boa Esperança, expressando mais uma vez sua gratidão e esperança por dias melhores para o município. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Dando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

continuidade às comunicações, fez uso da palavra o Vereador Robinho, que dispôs de dez minutos. O Vereador iniciou cumprimentando os colegas Vereadores, o público presente e os cidadãos que acompanham a sessão de casa, destacando a grande audiência e a presença da plateia e dos funcionários da Casa Legislativa. Em seguida, relatou uma fiscalização que realizou no início de seu mandato, no bairro Amazonas, onde afirmou ter flagrado um médico que não estava cumprindo seu horário de trabalho. Explicou que essa fiscalização foi feita com respeito, dentro da legalidade e da transparência, e que se encontra registrada e fixada em seu perfil no Instagram. Segundo o Vereador, ele flagrou o profissional duas vezes chegando fora do horário estabelecido, devendo iniciar às oito horas, e também saindo e retornando do almoço em horários diferentes do que era determinado. Relatou que, após essas constatações, abriu um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar a conduta do médico, podendo, conforme o caso, resultar em advertência ou até exoneração. Declarou que, após tomar tal atitude, acabou sendo ele próprio alvo de questionamentos e punição, o que considerou injusto, visto que, em suas palavras, apenas cumpriu seu dever de fiscalizar o serviço público. Disse que foi eleito com expressiva votação e que tem a obrigação de honrar os votos recebidos, exercendo o papel fiscalizador que lhe é conferido. Continuando, afirmou que, em uma terceira ocasião, recebeu ligação de uma mãe residente no bairro Pará, que reclamou do atendimento desrespeitoso recebido do mesmo médico. Diante disso, deslocou-se até a unidade de saúde, mas, ao chegar, o profissional não se encontrava presente em horário de expediente. O Vereador reforçou que o cumprimento de horários é uma obrigação de todo trabalhador, especialmente daqueles que são pagos com recursos públicos. Comparou a situação com o setor privado, argumentando que, assim como em qualquer empresa existe fiscalização de horários, nas unidades públicas cabe ao Vereador exercer esse papel, conforme previsto no artigo 31 da Constituição Federal. Acrescentou ainda que, de acordo com entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), tema 95, a gravação de servidor público durante o exercício de suas funções não viola sua intimidade, pois o ambiente público deve obedecer ao princípio da transparência. Demonstrou indignação ao relatar que, em vez de reconhecer sua ação fiscalizadora, o processo voltou-se contra ele. Leu trechos do relatório que, segundo ele, deram mais atenção à sua conduta do que à do médico que descumpria o horário. Esclareceu que não invadiu o consultório, como foi alegado, e que tudo foi feito de forma respeitosa, acompanhado de uma funcionária da recepção. Afirmou ainda que em nenhum momento expôs pacientes, e que as imagens registradas mostravam apenas o ambiente de forma geral, sem qualquer violação de privacidade. Criticou o fato de sua conduta ter sido analisada sob o Regimento Interno da Câmara, afirmando que deveria prevalecer a hierarquia das normas jurídicas, segundo a qual a Constituição Federal e as leis federais e estaduais têm precedência sobre normas regimentais. Lamentou que a Comissão responsável tenha desconsiderado esse princípio e tenha emitido parecer desfavorável a ele. Relatou ainda que recebeu uma advertência formal para que, em futuras fiscalizações na área da saúde, não exponha servidores municipais nas redes sociais sem o devido processo legal, sob pena de abertura de processo de cassação. Disse que, pelo entendimento expresso no documento, se realizar nova fiscalização e expuser irregularidades, poderá ter seu mandato cassado. O Vereador manifestou forte descontentamento com a decisão, afirmando que continuará cumprindo seu papel fiscalizador e que recorrerá da advertência. Explicou que todas as comissões da Câmara são compostas por Vereadores e que não pretende criar inimizades com ninguém, apenas defender o interesse público. Disse que sua forma de trabalho é visitar os bairros, acompanhar o desempenho dos servidores, verificar licitações e encaminhar eventuais irregularidades ao Ministério Público. Encerrando, lamentou o posicionamento da Comissão que, segundo ele, transformou uma ação de fiscalização legítima em motivo de punição. Acrescentou que, conforme a decisão, se voltar a agir da mesma forma, poderá ser alvo de processo de quebra de

[Handwritten marks: a large 'X' and a signature]

[Handwritten signature: J. Lopes]
[Handwritten signature: V. L. L. L.]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

decoro e cassação de mandato. Finalizou afirmando que, apesar disso, continuará lutando por melhorias para o município e criticou o acúmulo de lixo pela cidade, pedindo mais atenção à limpeza pública. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente, os funcionários da Casa e toda a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais da Câmara Municipal, no Facebook e no YouTube. O parlamentar informou que utilizaria parte do seu tempo para responder ao Vereador Robinho, visto que faz parte da comissão mencionada anteriormente e atua com total transparência. Explicou que a Câmara possui um jurídico parlamentar que está na Casa há muitos anos, e que todas as orientações prestadas pela comissão são baseadas na Constituição e demais legislações vigentes. Em seguida, o Vereador leu o artigo 31 da Constituição Federal, o qual, segundo ele, estabelece as regras de fiscalização dos municípios, atribuindo tal competência ao Poder Legislativo Municipal por meio do controle externo — com o auxílio dos Tribunais de Contas — e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo. Samuel destacou que o controle externo exercido pela Câmara Municipal deve respeitar o que está previsto em lei e nos regimentos internos. Após a leitura, dirigindo-se ao Vereador Robinho, o parlamentar afirmou que este tem, sim, o direito de fiscalizar, ressaltando que ninguém da comissão retirou ou questionou tal prerrogativa. Declarou compreender o descontentamento do colega, mas reforçou que, em momento algum, houve tentativa de impedir seu trabalho. Explicou que nem ele, na condição de relator, nem o Vereador Valter, como Presidente da comissão, nem o Vereador Itamar, como secretário, possuem poder para proibir o exercício da fiscalização de um Vereador. Samuel enfatizou que, caso o objetivo da comissão fosse cassar o mandato do Vereador Robinho, o processo não teria sido arquivado. Afirmou que a comissão apenas seguiu o que determina a legislação, e que o trabalho do Legislativo se baseia em uma hierarquia normativa — composta pela Constituição Federal, Constituição Estadual, leis complementares, Lei Orgânica e Regimento Interno — e não em “anarquia”, termo que, segundo ele, foi empregado de forma equivocada. O Vereador prosseguiu explicando que o direito de fiscalização é legítimo, mas deve ser exercido dentro dos limites legais. Destacou que o Vereador pode fiscalizar qualquer área, inclusive unidades de saúde, porém as constatações devem ser formalizadas e encaminhadas ao Poder Executivo, responsável por tomar as providências cabíveis. Citou, como exemplo, que em Areal a responsável direta pelos servidores da saúde é a Secretária Gilmar Garcia, cabendo a ela aplicar sanções ou adotar medidas administrativas. Ressaltou que o papel do Vereador é o de fiscalizador, não de gestor, e que, portanto, deve apenas comunicar as irregularidades e não agir diretamente como se fosse superior hierárquico do servidor público. Samuel reiterou que a comissão apenas orientou o Vereador Robinho nesse sentido e que não houve qualquer tentativa de puni-lo indevidamente. Disse que o processo foi devidamente arquivado e que as ações da comissão visaram resguardar a integridade institucional da Câmara. Durante sua fala, o Vereador **Robinho** pediu um aparte, o qual foi concedido. Robinho reconheceu que o processo foi arquivado, mas leu um trecho do documento que mencionava uma advertência formal e alertava que, em caso de reincidência na exposição de servidores municipais em redes sociais sem o devido processo legal, poderia haver abertura de processo de cassação. Robinho defendeu-se afirmando que, em momento algum, desrespeitou qualquer servidor ou lei. Disse que toda a fiscalização foi feita de forma transparente e dentro da legalidade, inclusive registrada em vídeo, e questionou o colega sobre como se sentiria se presenciasse a ausência de um médico prejudicando mães e idosos e não pudesse agir ou informar a população. Declarou que o Vereador Samuel, como ser humano e agente público, também não se sentiria bem em omitir-se diante de tal situação. Encerrado o aparte, o Vereador **Samuel** retomou a palavra, agradecendo a contribuição do colega e afirmando que compreendia sua preocupação, mas que estava apenas explicando o que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

determina a lei. Reforçou que não criou nem inventou nenhuma regra, apenas cumpre a legislação vigente. Disse que o Vereador tem direito de filmar o que considerar necessário, mas deve estar ciente das responsabilidades legais que acompanham tal ato. Samuel informou que havia encaminhado anteriormente, inclusive em grupos de Vereadores, um parecer jurídico sobre o tema, e que nesse documento constava a explicação de que o Vereador pode realizar filmagens, desde que respeite o limite legal e não exponha servidores de forma indevida. Declarou que sempre agiu com transparência e que não tem a intenção de prejudicar ninguém. O Vereador afirmou que o médico envolvido no caso, o procurador do município há 30 anos, Dr. Roberto Wagner, foram os que solicitaram o processo em questão, e não os Vereadores da comissão. Reforçou que não há perseguição e que o documento é público, podendo ser consultado por qualquer cidadão ou Vereador junto ao jurídico da Câmara. Na sequência, Samuel aproveitou o tempo restante para parabenizar o Vereador Luís pela homenagem concedida ao Cifete e a todos os homenageados, elogiando a sensibilidade da iniciativa. Também parabenizou o Prefeito Gutinho pelo asfaltamento e pelas licitações realizadas pelo Governo do Estado, destacando a conquista como fruto do trabalho conjunto de diversos Vereadores, inclusive de gestões anteriores. O Vereador solicitou ainda a elaboração de um projeto de lei para renomear a Praça da Rua da Cultura em homenagem ao ex-Prefeito e ex-Vereador Michel Félix, a quem descreveu como um político exemplar e de grande relevância para a região. Em seguida, comentou sobre as obras em andamento nas praças e nos postos de saúde do Centro, Gaby e da Delícia, informando que se tratam de conquistas obtidas por meio de seu mandato em parceria com o Executivo Municipal. Destacou também o avanço na obra do talude da Rua Amazonas, que se encontrava em fase final, e solicitou informações à secretaria responsável sobre a ponte da Julioca e a nova rotatória de entrada e saída do município. Por fim, Samuel encerrou sua fala afirmando não ter nada pessoal contra o Vereador Robinho e disse que sempre manteve diálogo direto e transparente com ele. Explicou que muitas das conversas travadas entre ambos mostravam entendimento e parceria, mas que as exposições públicas acabavam passando uma imagem distorcida. Reiterou que o Vereador Robinho possui todo o direito de buscar seus meios legais e utilizar o jurídico da Casa, que, segundo ele, possui mais de 20 anos de experiência e está à disposição para assessorar todos os parlamentares. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Filipinho iniciou seu pronunciamento recordando que, desde o ano de 2021, logo após o Prefeito Gutinho assumir o cargo, ele já trabalhava na luta pela construção de um terminal rodoviário no município, quando ainda fazia parte do grupo político do ex-deputado Luiz Martins. Explicou que o projeto foi elaborado na época com o apoio da então Secretária Belinha, destacando sua presteza, e que, junto com a presidência da CODERTE, conseguiram viabilizar até o empenho do recurso. No entanto, após a mudança de governo e o fim do mandato do deputado, o projeto acabou ficando paralisado e sem definição. O Vereador declarou solidariedade ao colega Luís, que também tem lutado pela concretização do terminal rodoviário. Afirmou que, como são nove Vereadores na Casa, é natural que seus projetos e demandas se cruzem em alguns momentos, especialmente quando tratam de temas de grande relevância para o município. Disse endossar as palavras do Vereador Luís, reconhecendo que os projetos de infraestrutura e desenvolvimento urbano são sonhos antigos da população, que atravessam diferentes governos e gestões. Filipinho aproveitou para parabenizar o Prefeito Gutinho, destacando os 33 anos de emancipação política do município e lembrando as tantas vezes em que se prometeu o asfaltamento dos bairros Boa Esperança e Vila Dantas, sem que as obras fossem concretizadas. Disse acreditar que, com a licitação recentemente realizada, esse sonho finalmente está próximo de se tornar realidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Retornando ao tema do terminal rodoviário, o Vereador informou que, por meio do deputado Vinícius Cozzolino, houve um retorno do diálogo com a Secretaria de Estado, que reabriu o debate sobre o projeto em parceria com a CODERTE. Relatou que o deputado esteve pessoalmente na Secretaria e obteve da secretária estadual de Transportes a garantia de que seria viabilizado o orçamento para a execução do tão aguardado terminal rodoviário. Explicou, contudo, que ainda há um caminho burocrático a ser percorrido: o processo depende do empenho, da tramitação nas áreas técnicas e da licitação. Disse que entende que a população, por vezes, considera repetitivas as falas sobre o mesmo assunto, mas ressaltou que cada conquista carrega uma longa história de trabalho, deslocamentos, reuniões e encaminhamentos junto aos órgãos estaduais. Felipinho informou ainda que o município já recebeu o valor referente ao aparelho de raio-X, uma conquista que resultou de um ano de trabalho e diversas idas ao Rio de Janeiro. Disse estar em contato direto com o Secretário Stefan, pois agora o processo precisa tramitar pela Secretaria de Controle Interno, pela Procuradoria e, por fim, seguir para licitação, para que os equipamentos e projetos possam ser efetivamente implementados. O Vereador também comentou sobre um clamor popular que surgiu nas redes sociais, pedindo que a Câmara prestasse homenagem ao ex-vice-Prefeito, ex-Vereador e ex-Prefeito Michel Félix. Citou a fala do Vereador Samuel, proferida anteriormente na tribuna, e declarou que apoia a ideia de homenagear o ex-Prefeito, bem como outros nomes importantes da história política do município. Felipinho sugeriu que os Vereadores estudassem, com calma e prudência, a melhor forma de fazer essas homenagens, mencionando o pedido anterior do Vereador Samuel para que a Praça Duque de Caxias fosse renomeada. Disse acreditar que esta legislatura tem a oportunidade de realizar uma correção histórica, reconhecendo não apenas o legado de Michel Félix, mas também do ex-Prefeito Amaurílio Jairo de Lima (Lilinho), a quem chamou de o mais popular da história política de Areal. Defendeu que esse reconhecimento não deve ser uma iniciativa individual de um Vereador, mas sim um projeto conjunto da Casa, representando o sentimento coletivo dos nove parlamentares. Enfatizou que é preciso honrar os antepassados políticos, pois foram eles que construíram o caminho que hoje permite aos atuais Vereadores exercerem seus mandatos. Lembrou que a Câmara já prestou homenagens a figuras importantes, mas que ainda há políticos que merecem igual reconhecimento. Felipinho pediu ao Presidente da Casa e aos demais Vereadores que seja organizada uma reunião, paralelamente à sessão plenária, para avaliar com cuidado a melhor forma de prestar essas homenagens. Propôs que, no mesmo ato em que se referendar o nome de Michel Félix, também se reconheça a trajetória de Amaurílio Jairo de Lima, destacando que foi Prefeito por duas vezes, Vereador e militante histórico do PDT. Declarou seu orgulho por ser pedetista e por ter nascido, segundo suas palavras, "no berço da família do Lilinho", reafirmando o compromisso de valorizar as raízes políticas de Areal. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Samuel**, que iniciou sua fala parabenizando Felipinho pelo discurso e pela sensibilidade em valorizar a história dos antepassados. Samuel afirmou que a fala do colega foi perfeita ao destacar a importância de preservar a memória política de Areal e recordou que, se a Casa se encontra estruturada como está hoje, é porque grandes figuras contribuíram para essa trajetória. Samuel mencionou que o ex-Prefeito Lilinho chegou a ter seu nome aprovado para o Centro de Monitoramento, mas que o espaço acabou sendo desativado. Disse que Lilinho, por sua relevância política, merece uma homenagem à altura, lembrando que foi Vereador por várias legislaturas em Três Rios, duas vezes Prefeito e o primeiro Prefeito emancipador de Areal. Em tom descontrado, fez uma lembrança nostálgica de campanhas passadas e afirmou que Lilinho é um nome eterno na história política local. Na sequência, o Vereador **Luís** pediu um aparte, que foi concedido. Luís iniciou elogiando os temas abordados por Felipinho e Samuel, destacando que ambos são de grande relevância. Lembrou que o projeto do terminal rodoviário remonta à época do Laerte, sendo este último quem deu início ao processo. Disse que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

terreno onde hoje está o parque industrial pertence ao município e que o projeto passou por alguns adendos desde então. Luís esclareceu que o projeto original foi elaborado pela própria CODERTE, e não pela secretária Belinha, embora reconheça seu empenho na época. Informou que possui cópia do projeto e que chegou a reapresentá-lo recentemente ao deputado Chico Machado. Também mencionou que a homenagem ao ex-Prefeito Lilinho partiu, inicialmente, de uma indicação de sua autoria, e que, se não houver uma lei formal, o departamento legislativo pode verificar os registros para confirmar. Encerrando sua fala, o Vereador **Felipinho** agradeceu as contribuições dos colegas e reforçou a necessidade de união dos nove Vereadores para definir, em consenso, dois locais significativos onde possam ser eternizados os nomes de Michel Félix e Amaurílio Jairo de Lima, como forma de perpetuar a história política e o reconhecimento da cidade de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador iniciou saudando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa e todos os ouvintes. Dirigiu-se ao Vereador Felipinho, dizendo que gostaria de dar uma sugestão em relação à homenagem mencionada anteriormente ao ex-Prefeito Amaurílio Jairo Lima, propondo que a Vila Olímpica recebesse o nome de "Amaurílio Jairo Lima", destacando que ficaria muito bonito. Disse que, caso o Vereador Felipinho concordasse, poderiam trabalhar juntos na ideia. Posteriormente, o Vereador passou a tratar de outro tema, afirmando que desejava apenas "dar uma pincelada" sobre o assunto que vinha sendo repetido nas últimas sessões: o processo de cassação. Declarou que ninguém mais aguentava ouvir sobre isso, pois se tratava de uma conversa fiada sobre algo que, segundo ele, "nem existia dentro da Casa". Disse que o Vereador Robinho estava em seu direito de se manifestar, mas que, caso não tivesse concordado com o resultado, poderia pedir a reabertura do processo, e a Câmara faria novamente toda a análise. Destacou que ficou feliz por terem encontrado um caminho jurídico para encerrar o assunto e arquivar o processo, e que a orientação jurídica foi seguida corretamente. Afirmou, ainda, que nenhum Vereador tem o direito de proibir outro de exercer a fiscalização, e que, se algum erro for cometido, cabe ao próprio Vereador assumir a responsabilidade, pois todos são maiores de idade. Declarou que não iria se desgastar com esse tema, pois há assuntos mais importantes no município. Diante disso, afirmou que o processo está arquivado, mas que, se o Vereador Robinho quiser reabrir, é um direito seu. Disse também que, caso o Vereador pedisse aparte, não a concederia, pois desejava encerrar o assunto. Em seguida, o Vereador Robinho pediu a palavra e, com a anuência do Presidente, o Vereador Itamar a concedeu. **Robinho** afirmou que ficou muito chateado com o relatório final do processo, pois, segundo ele, foram feitas acusações injustas. Disse que, em sua fiscalização, não invadiu local algum, tendo entrado educadamente na unidade de saúde, cumprimentado a recepcionista e até oferecido uma paçoca a uma criança. Afirmou que o relatório dizia que ele havia filmado o interior do consultório e exposto o médico, o que ele negou veementemente, alegando que o profissional sequer estava cumprindo o horário de trabalho. Robinho declarou que tudo foi filmado e enviado ao relator Samuel, e que em nenhum momento mostrou o rosto do médico. Disse estar indignado porque o parecer citava uma "advertência" por invasão e exposição, o que considerou absurdo, uma vez que, segundo ele, apenas cumpria seu papel de Vereador fiscalizador. Finalizou dizendo que, se voltasse a fazer uma fiscalização semelhante, poderia sofrer um processo de cassação, conforme constava no documento, o que considerava injusto. Encerrado o tempo do Vereador Robinho, o Vereador **Itamar** reafirmou que o colega poderia recorrer, mas que ele, Itamar, não era advogado de defesa de ninguém, tendo apenas seguido o parecer da denúncia. Disse que o caso foi resolvido e arquivado, e que, se Robinho quisesse refazer todo o processo, tinha esse direito. Declarou ainda que não queria mais tratar do assunto, pois a população estava cansada desse tema e queria ouvir sobre coisas boas, como o asfaltamento da Boa Esperança, uma luta antiga da Câmara e dos Vereadores. Parabenizou o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Prefeito pela credibilidade e pela conquista dessa obra, que beneficiará também Vila Dantas e Morro Grande. Na sequência, o Vereador concedeu aparte ao Vereador **Santana**. Santana afirmou que o tema de cassação estava sendo mal interpretado, pois não houve abertura de processo de cassação, e sim uma advertência. Disse que, caso um novo processo venha a surgir, deverá ser analisado novamente pela Câmara. Ressaltou que nenhum Vereador, nem a mesa diretora, abriu qualquer processo contra o Vereador Robinho. Declarou ainda que, se houver reabertura, isso é um direito, mas que era importante esclarecer que “a Câmara não quis cassar ninguém”. Após o aparte, o Vereador **Itamar** afirmou que, em seu modo de agir como fiscalizador, teria ouvido ambas as partes antes de qualquer decisão, e que, se houvesse algum problema comprovado, então sim abrir-se-ia um processo. Disse que cada Vereador tem seu modo de trabalhar, e preferiu encerrar o assunto. Retomando sua fala, afirmou estar muito satisfeito com a notícia do asfalto e aproveitou para cobrar agilidade na licitação das obras do hospital municipal, pedindo ao Prefeito que priorize o processo, especialmente o setor de pediatria, que considera urgente para o atendimento às crianças do município. Elogiou o jornalista Vinícius, destacando sua postura séria, transparente e comprometida, sem perseguições políticas, e agradeceu publicamente por seu trabalho e pela forma como conduz a saúde do município. O Vereador Itamar fez ainda um convite ao Secretário de Execução de Serviços Hídricos, Rodrigo, para comparecer na sessão da segunda-feira seguinte, a fim de prestar esclarecimentos sobre os problemas no abastecimento de água no bairro do Cedro e em outras localidades. Disse que o encontro seria nos mesmos moldes da reunião com o Secretário Beto, permitindo que os Vereadores apresentassem perguntas da população para esclarecer todos os pontos, e que fosse uma oportunidade de acabar com os “mimimis” e apresentar resultados concretos. Por fim, o Vereador solicitou ao Presidente e ao Executivo que, nas sessões itinerantes, fosse providenciada uma tenda e cadeiras para melhor acomodar o público, além de um bebedouro, para dar mais conforto aos cidadãos que acompanham as sessões ao ar livre. Não havendo mais Vereadores inscritos, passou à Ordem do Dia. Deu-se início ao Processo nº 73, de 24 de setembro de 2025, referente à Mensagem nº 54 de 2025, cujo assunto trata da regulamentação do artigo 64 da Lei Municipal nº 76, de 1995, que dispõe sobre as diárias dos servidores públicos do Poder Legislativo de Areal. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Concluída a leitura, o parecer foi colocado em discussão, e, não havendo quem quisesse se manifestar, o Presidente colocou o projeto em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentada a dispensa de interstício, solicitada pelo Vereador Danilo, que foi igualmente colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que realizasse a leitura de artigo por artigo. Nesse momento, o Vereador Valter pediu pela ordem, solicitando que a votação fosse feita em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Assim, a Mensagem nº 54 de 2025 foi aprovada em primeira e segunda votação, por unanimidade dos Vereadores presentes. Na sequência, o Presidente passou ao Processo nº 74, referente à Mensagem nº 55 de 2025, cujo assunto define critérios para a concessão de moções de aplausos. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do parecer conjunto. Concluída a leitura, o parecer foi colocado em discussão. O Vereador **Luís** fez uso da palavra, agradecendo a oportunidade e apresentando uma proposição para a criação de uma comenda anual, sugerindo que, em razão do mês do professor, fosse instituída uma homenagem específica para valorizar esses profissionais. O Vereador destacou que considera justa a proposta de 44 moções por parlamentar, mas defendeu que a criação da comenda seria uma forma mais significativa de reconhecimento. Propôs ainda que a honraria recebesse o nome de Rosângela Zainotti, ex-Vereadora, ex-secretária de escola e ex-secretária de educação, ressaltando sua contribuição à educação municipal. Finalizou afirmando que seu voto seria favorável e reiterou que,




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


sempre que puder, fará uso das moções como forma de gratidão e reconhecimento. Em seguida, o Presidente lembrou que, para a criação da comenda, será necessária a elaboração de uma nova lei, o que já estava sendo encaminhado com o assessor jurídico Fausto. O Vereador **Santana** fez o uso da palavra e manifestou apoio à proposta e reforçou que a diminuição na quantidade de moções torna as homenagens mais valorizadas. Aproveitou também para agradecer ao Vereador Luís por ter aberto mão de parte das moções, ressaltando que o entendimento coletivo fortalece a Câmara. O Vereador **Itamar** também fez uso da palavra, agradecendo ao Presidente e explicando que havia solicitado a redução no número de moções devido ao atraso que as longas entregas causavam nos trabalhos legislativos. Disse que a ideia de dividir as entregas em grupos menores — cinco homenagens por vez — seria mais prática e eficiente. Em tom descontraído, afirmou que o Vereador Luís “faz demais”, mas destacou que suas homenagens são sempre feitas com emoção e sinceridade. Não havendo mais Vereadores inscritos para discussão, o Presidente colocou o projeto em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentada a dispensa de interstício, solicitada pelo Vereador Itamar, que também foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Presidente então solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura artigo por artigo. Nesse momento, o Vereador Valter pediu pela ordem, solicitando que a votação fosse realizada em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. A Mensagem nº 55/2025 foi, portanto, aprovada em primeira e segunda votação, juntamente com as demais mensagens da Mesa Diretora, todas por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu início à votação das moções de aplausos solicitadas pelo Vereador Luís, destinadas aos servidores da Secretaria de Defesa Civil e ao Secretário Júlio. As moções foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade, sendo autorizada a assinatura conjunta de todos os Vereadores. Foram também votadas e aprovadas por unanimidade as moções de aplausos às professoras Cristina Azevedo, Terezinha Lima, Elisabete Terezinha de Jesus, Bete Argon, Norminha Loureiro e Rosemary Abdu, todas solicitadas pelo Vereador Luís, em reconhecimento à dedicação e contribuição das educadoras. Na sequência, foi também aprovada, com assinatura de todos os Vereadores, a moção de aplausos para Ione de Oliveira, professora de grande parte dos parlamentares, reconhecida ex-diretora de escola, cuja homenagem foi igualmente aprovada por unanimidade. O Presidente fez então o registro de convites da comunidade da Vila Adelaide, que promove a Festa das Crianças no próximo sábado, às 13 horas, no bairro Vila Adelaide, com transporte gratuito fornecido pela Prefeitura, saindo às 13 horas da Barateza. Informou também que a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação, realizará a Festa do Dia das Crianças no domingo, dia 12, em local e horário a serem divulgados nas redes sociais e por meio de carro de som. O Presidente destacou ainda a Festa da Padroeira do Brasil, em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, que acontecerá nos dias sexta, sábado e domingo, no bairro Gaby, convidando todos a comparecerem e prestigiarem o evento. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a próxima sessão para a segunda-feira, dia 13 de outubro, às 19 horas, desejando uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

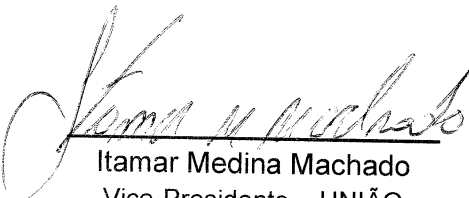



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

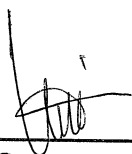

Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB



Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

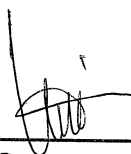

Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

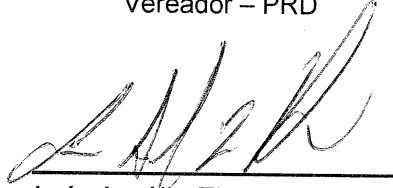

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 54º Reunião Ordinária Legislativa de 2025**